Tráfego Intracelular (parte 3)

(Endocitose e Exocitose)





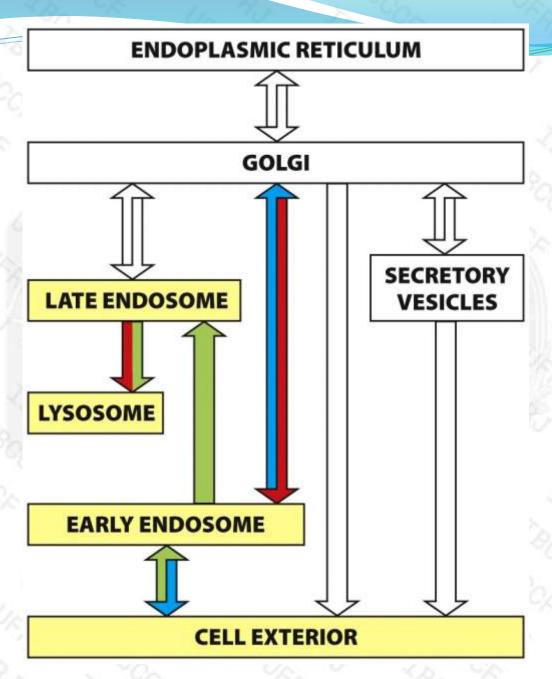
Rafael H.F. Valverde

valverde@nano.ufrj.br

Laboratório de Biomembranas G-37

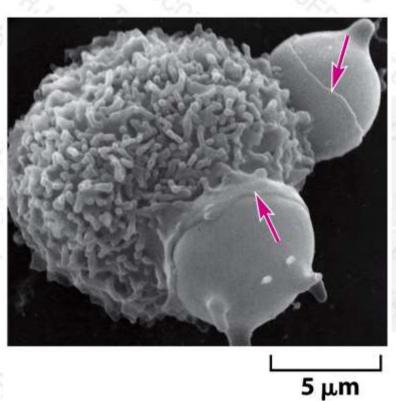
Biologia Celular para Nanotecnologia IBCCFº UFRJ

Junho – 2022



Page 787 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Células Fagocíticas Profissionais podem Ingerir Grandes Partículas



bacterium pseudopod plasma membrane bactértia em divisão sendo fagocitada!! phagocytic white blood cell

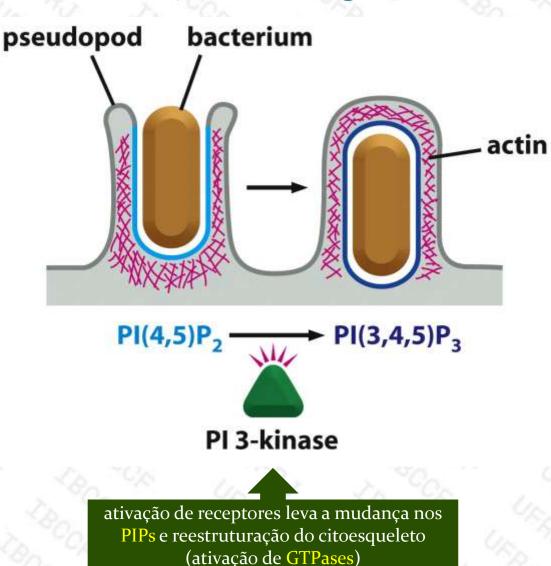
tipos de endocitose variam: fagocitose (grandes partículas) e pinocitose (fluidos e pequenas moléculas)

maioria das células está constantemente fazendo pinocitose

fagocitose no sistema imune (microorganismos inteiros, grande tamanho)

fagossomas se fusionam aos lisossomos onde partículas são digeridas

Formação do Fagossoma



fagocitose requer reconhecimento por receptores na membrana (disparam a maquinaria fagocítica)

a pinocitose é consititutiva (independe das necessidades da célula)

anticorpos: desencadeiam fagocitose (cadeias Fc reconhecidas por receptores no macrófago)

reconhecimento pelos receptores leva a extensão de pseudópodos e formação dos fagossomos

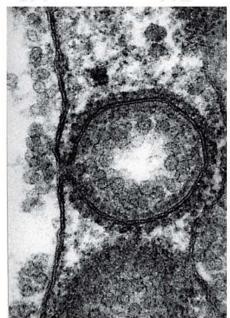
polimerização local de filamentos de actina acionado pela GTPase Rho e lipidio-cinases!

Figure 13-47b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Vesículas Pinocíticas se Formam de Regiões de *coat* na Membrana Plasmática









0.1 μm

eucariotos capturam trechos de membrana plasmática (taxa variável de pinocitose)

macrófago: 3% da superfície de membrana endocitada / min

fibroblastos: 1% da superfície de membrana endocitada / min membrana endocitada é reposta por exocitose (ciclo)

ciclo intenso em terminações sinápticas neuronais

endocitose se inicia em *coats* de clatrina, que se formam e brotam em cerca de um 1 min. na membrana

Figure 13-48 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Nem Todas as Vesículas Pinocíticas Contém coat de Clatrina

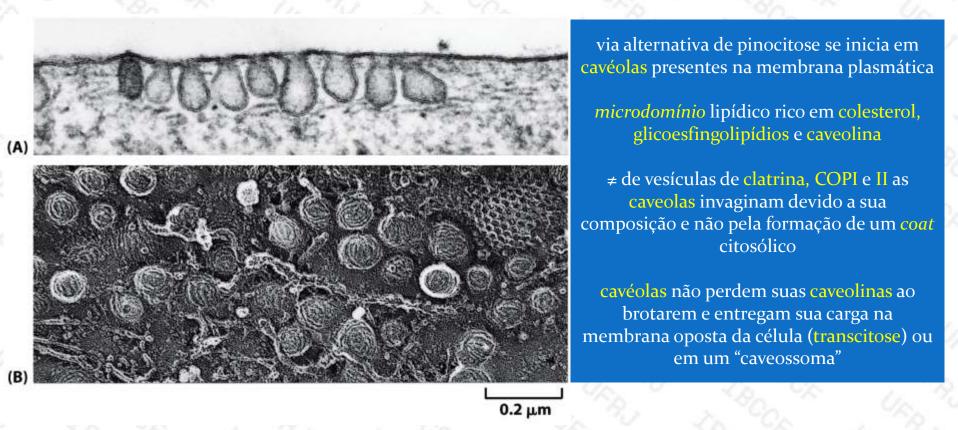


Figure 13-49 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

22 nm cholesterol molecule phospholipid monolayer cholesteryl ester molecule surface protrusion on protein molecule

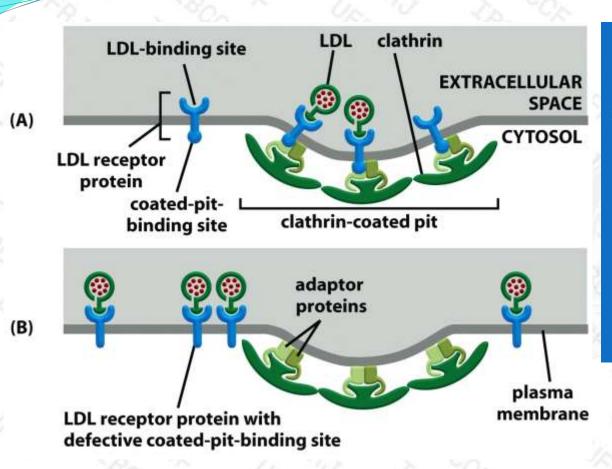
Células Importam Substâncias Específicas por Endocitose Mediada por Receptores

moléculas podem ser endocitadas associadas a receptores específicos em vesículas de clatrina

endocitose de substâncias pouco concentradas: internalização de grande quantidade de fluido extracel.

ex: endocitose de colesterol

colesterol é transportado no sangue sob a forma de partículas lipidio-proteicas (low density lipoproteins LDLs)



Texpressão de receptores de LDL quando célula requer colesterol

receptores se difundem e se ancoram em regiões com clatrina

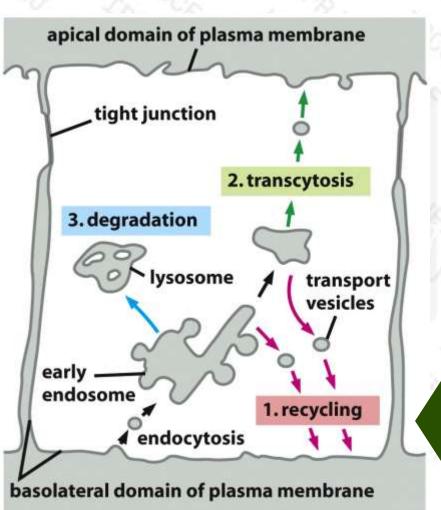
LDLs ligados a receptores são endocitados e entregues ao endossoma precoce

pH do endossoma libera LDL dos receptores que são devolvidos a membrana plasmática (colesterol é liberado do LDL no lisossoma)



mutações no receptor de LDL aumentam o risco de obstrução dos vasos sanguineos (\(^\)colesterol no sangue)

Possiveis Destinos de Receptores Transmembrana que foram Endocitados



endossomas precoces são compartimentos de triagem da via endocítica

pH baixo permite liberar cargas dos receptores (degradação no lisossoma)

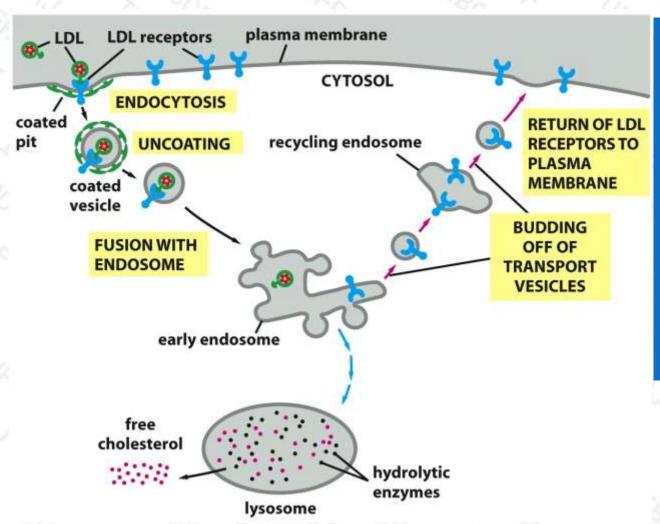
moléculas que não se desligam neste pH mais ácido seguem junto aos seus receptores

destino de receptores e receptores/cargas depende do receptor:

- 1. devolvido a membrana
- . prossegue para outro domínio da membrana plasmática (transciotose)
 - 3. lisossoma

Figure 13-52 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Endocitose do Receptor de LDL Segue a Primeira Via



receptor de LDL se dissocia do ligante no endossoma precoce e é devolvido a membrana plasmática (LDL é digerido no lisossoma)

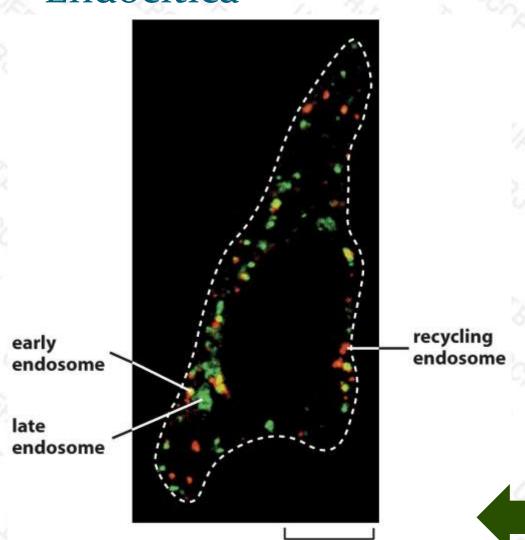
extensões tubulares do endossoma geram vesículas que brotam do endossoma para a membrana plasmática

se fusionam e formam o endossoma de reciclagem

via de reciclagem é constitutiva e compensa a endocitose na membrana plasmática

Figure 13-53 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Triagem das Proteínas de Membrana na via Endocítica



o receptor de transferrina segue a mesma via do receptor de LDL mas o ligante também é reciclado

transferrina: proteína solúvel que carreia o Fe²⁺ no sangue e entrega o metal via endocitose mediada por receptor

Fe²⁺ se desliga da transferrina quando pH diminui mas a transferrina permanece receptor-ligada

receptor-transferrina são reciclados a membrana plasmática onde se desliga do receptor no pH neutro

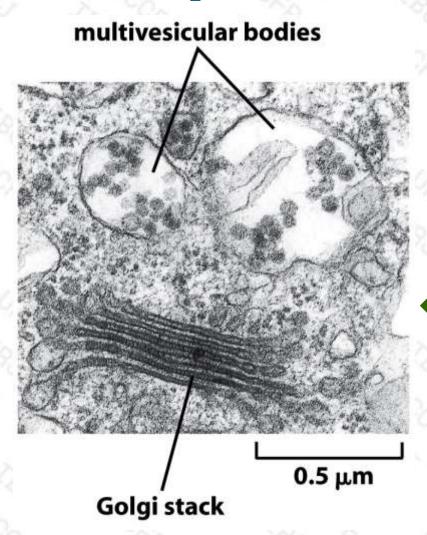
receptores opióides (verde) e de transferrina (vermelho) são endocitados em *coats* de clatrina

o primeiro vai para end. tardio e o outro para end. de reciclagem

Figure 13-54 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

10 µm

Corpos Multivesiculares se Formam no Caminho para os Endossomas Tardios



diversas moléculas passam do endossoma precoce para o tardio

endossomas iniciais migram ao longo dos microtúbulos em direção ao centro da célula (vesículas de reciclagem brotam de partes tubulares do compartimento)

membrana do endossoma em migração forma invaginações criando vesículas internas (corpos multivesiculares)

Figure 13-55 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Na Maturação do Endossoma Precoce a Endossoma Tardio se Formam Corpos Multivesiculares

corpos multivesiculares eventualmente se fusionam com endossoma tardio ou uns com os outros para formar um endossoma tardio

no final desta via endossomas tardios maturam a lisossoma

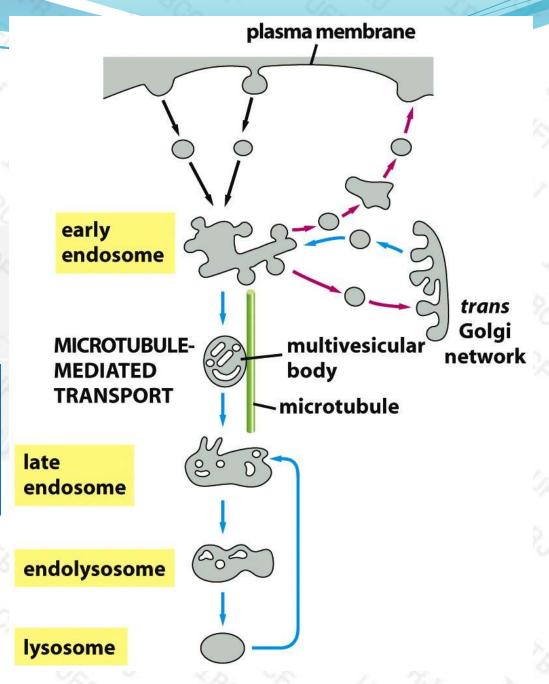


Figure 13-56 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

early endosome ubiquitin **PINCHING OFF** (SEQUESTRATION) lysosomal multivesicular lipase lysosomal body protease late endosome or lysosome lysosome

Sequestro de Proteinas Endocitadas nas Membranas Internas dos Corpos Multivesiculares

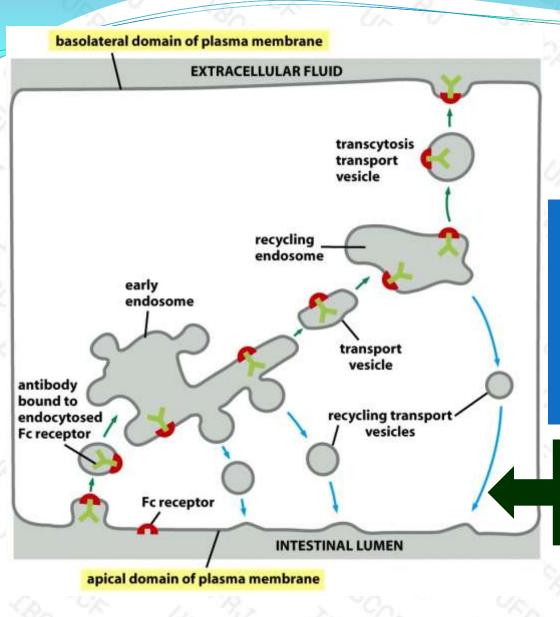
corpos multivesiculares levam proteínas de membrana endocitadas para a degradação

receptores a serem degradados são alocados nas invaginações destes corpos

empacotamento nos corpos multivesiculares requer tags de ubiquitina na parte citosólica da proteina de membrana

tags são reconhecidos por complexos proteicos citosólicos que deslocam as proteínas de membrana para vesículas internas

Figure 13-57 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



Transcitose transfere moléculas Através de uma Camada de Células Epiteliais

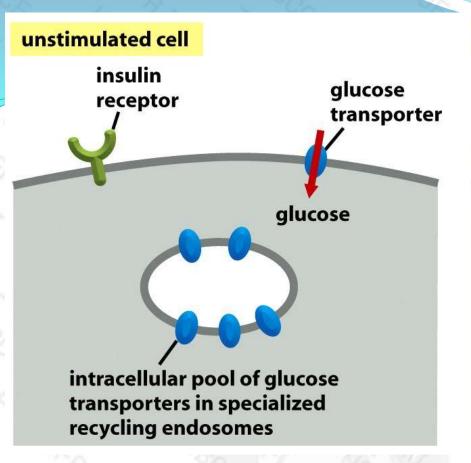
alguns receptores de células epiteliais polarizadas transferem macromoléculas de um espaço extracelular a outro

recém-nascidos obtém **anticorpos** desta maneira pelo leite materno!

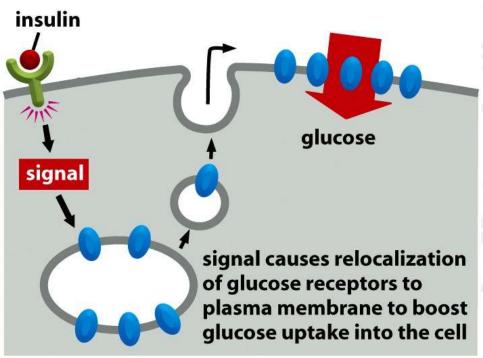
baixo pH do lúmen do estômago: ligação dos anticorpos nos seus receptores da face apical

receptor endocitado em vesículas de clatrina é entregue a endossomas precoces e direcionados para a membrana basolateral (pH neutro)

Figure 13-60 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



insulin-stimulated cell



transcitose requer passagem dos receptores por um endossoma intermediário: endossoma de reciclagem

saída de proteínas de membrana do endossoma de reciclagem pode ser regulada

ajuste da responsividade celular ao meio!!

células possuem pools de transportadores de glicose (GLUT)

GLUT estocados em endossomas de reciclagem respondem a insulina migrando para a membrana plasmática (exposição de seq. sinal)

Figure 13-61 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

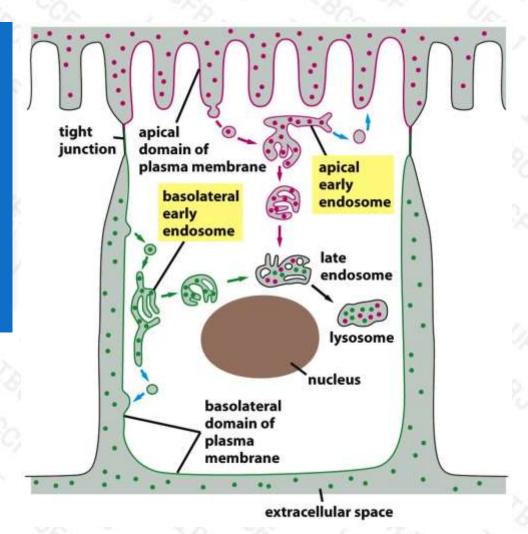
Células Epiteliais Possuem Dois Endossomas Precoces

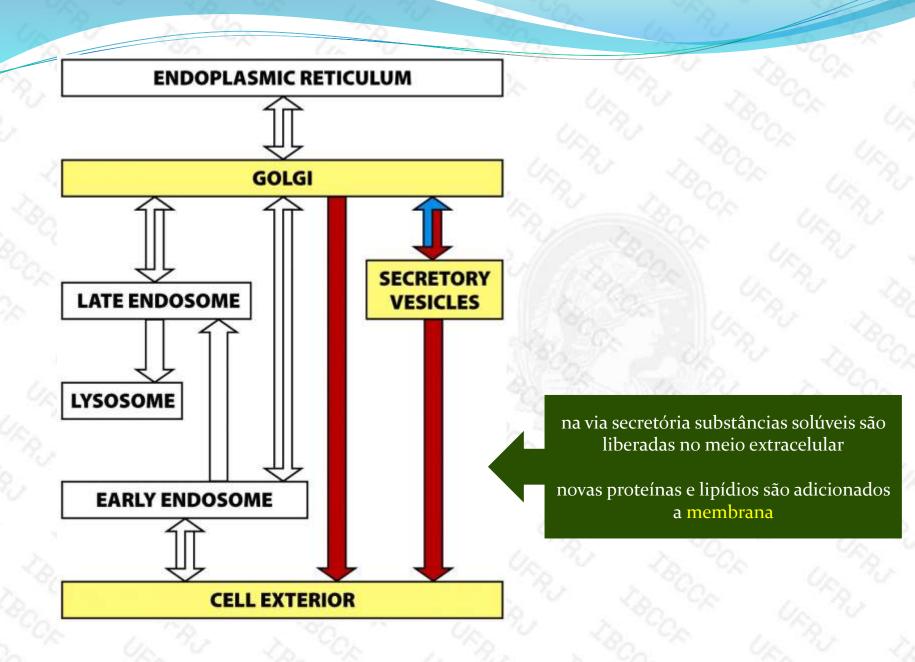
em epitélios polarizados a endocitose ocorre tanto na superfície basolateral quanto na apical

material endocitado primeiramente entra em um endossoma inicial único daquela região

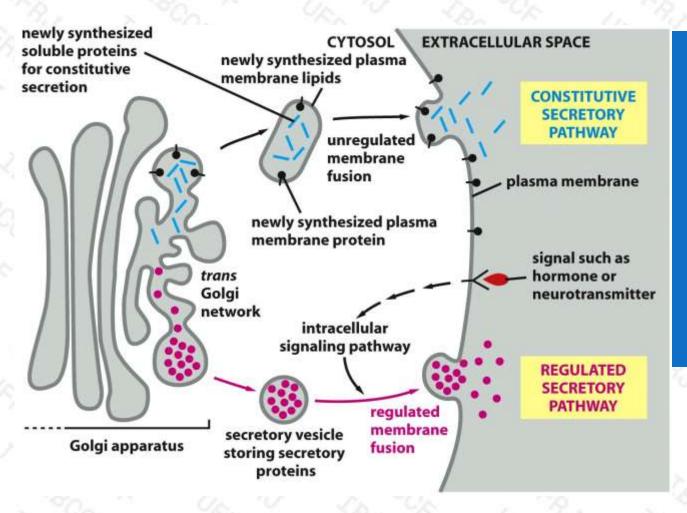
este arranjo permite reciclar receptores (não marcados para transcitose) para sua membrana de origem

moléculas endocitadas que não são retiradas do endossoma inicial seguem no endossoma tardio → lisossoma





Vias de Secreção Constitutivas e Reguladas



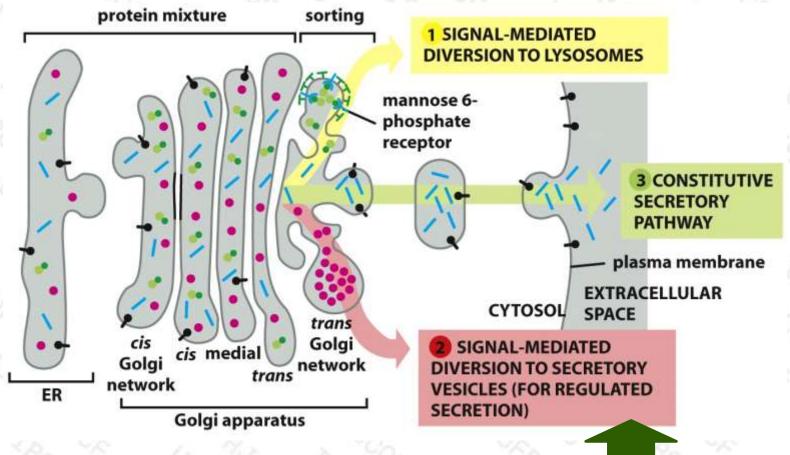
via secretória constitutiva mantem características lipídicas/proteicas da membrana plasmática

via secretória regulada é encontrada em células secretoras de moléculas mediante estímulo (ex: neurônios, glândulas)

moléculas permanecem estocadas até que o estímulo de secreção ocorra

Figure 13-63 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Proteínas e Lipídios são Levados Constitutivamente para a Membrana

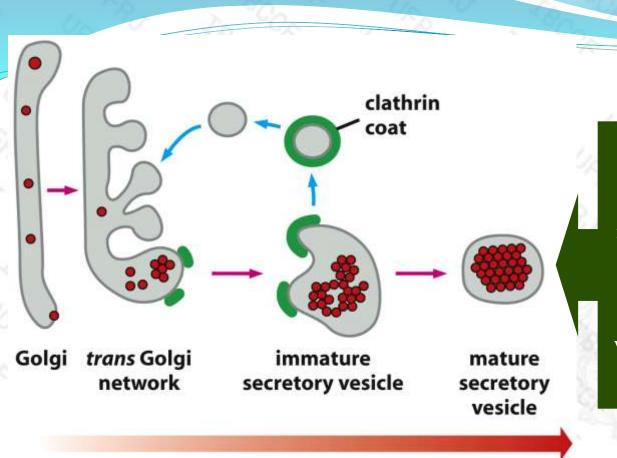


células que realizam a via secretória regulada lidam com três tipos de proteína: destinadas ao lisossomo, a secreção, e as que devem ser entregues imediatamente a membrana (via constitutiva imediata)

proteínas do lisossomo: marcadas com M6P

via regulada: tem seq.sinal

via secretória constitutiva: não possuem qualquer sinal (células não-polarizadas)



formação das vesículas de secreção é ainda obscura (proteínas receptoras reconhecem sinais de empacotamento)

membrana das vesículas secretórias que deixam o TGN envolve frouxamente agregados para secreção (vesículas imaturas)

vesículas trazem conteúdo proteico para secreção (superfície de membrana é devolvida ao TGN)

CARGO CONCENTRATION

células especializadas em secretar em resposta a estímulos concentram substâncias em vesículas secretórias formadas no TGN

liberam seu conteúdo por exocitose após sinal

a reciclagem da membrana para o Golgi é importante (repõe componentes do Golgi e concentra vesículas secretórias)

Figure 13-65a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

DOCKING **FUSION** 0.2 µm

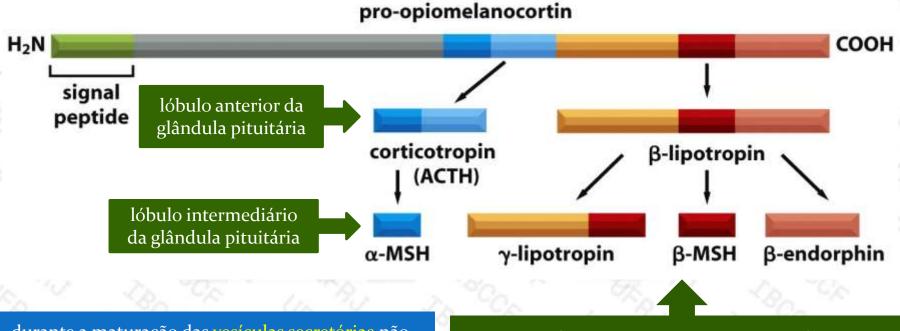
Exocitose de Vesículas Secretórias

vesículas secretórias estão altamente concentradas em seu conteúdo no momento da secreção por exocitose

secreção de insulina por exocitose em uma célula pancreática

Figure 13-66a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Proteínas são Ativadas Proteoliticamente durante Maturação das Vesículas Secretórias



durante a maturação das vesículas secretórias não apenas há concentração do conteúdo, há proteólise limitada de conteúdo!

diversos hormônios, neuropeptídeos e ptns hidrolíticas requerem ativação, que ocorre no TGN e continua nas v. secretórias e meio extracelular sintetizadas como pré-proteínas que podem gerar diferentes produtos finais dependendo do tipo celular

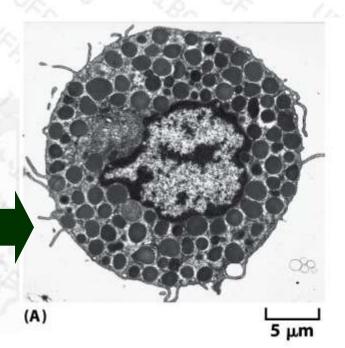
porque o processamento proteolítico é comum na via secretória? peptídeos ativos são pequenos demais para translocação co-traducional

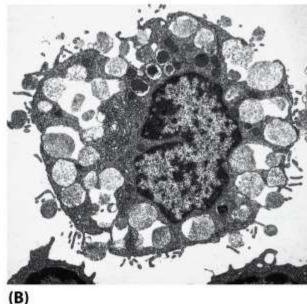
Vesículas Secretórias Esperam Próximas a Membrana Plasmática até Receberem Sinal de

Exocitose

exocitose pode ser direcionada

mastócitos secretam histamina de forma generalizada em meio líquido contendo ligantes para seus receptores





em alguns tipos celulares vesículas migram grande distância a partir do TGN para seu ponto de espera (neurônios) (via secretória regulada)

vesículas sinápticas dependem de Ca²⁺ para se fusionar a membrana (liberam SNAREs!!) (reação extremamente rápida)

nucleus bead region of 5 μm exocytosis

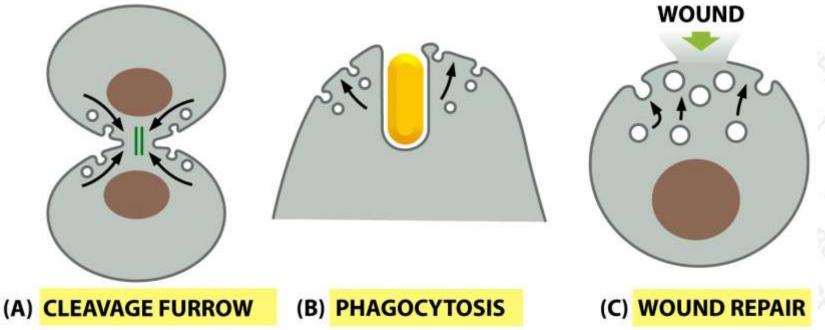
Exocitose como Resposta Localizada

mastócitos secretam histamina de forma localizada quando sua membrana entra em contato com resina que expõe ligante para seus receptores associados a resposta secretória

na exocitose regulada as diferentes regiões da membrana plasmática respondem independentemente (respostas localizadas)

Figure 13-69 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Alguns Eventos de Exocitose Regulada Servem para Aumentar a Membrana Plasmática



diversas células (especialmente as sujeitas a stress mecânico) sofrem pequenas rupturas da membrana plasmática durante a vida

retalho de membrana é rapidamente criado utilizando processos de fusão homotípica e exocitose a partir de fontes de membrana internas



vesiculas que se fundem a membrana durante fenômenos de citocinese e fagocitose são proveninetes dos endossomas, enquanto que no reparo do dano se acredita que venham de lisossomos

nerve terminals apical domain of plasma membrane axon molecular 'fence' cell body nucleus basolateral domain of plasma membrane dendrites epithelial nerve cells cell

Células Polarizadas Direcionam Proteínas do TGN para a Região Correta da Membrana

células polarizadas possuem dois ou mais domínios de membrana diferentes. Como é organizado o trafego vesicular para manter esta identidade regional?

típica célula polarizada possui uma face apical (voltada para a luz de um tecido) e uma face basolateral (restante da célula) separadas por junções celulares (tight junctions)

neurônios tem outro tipo de polarização: axônios e terminações sinápticas especializados para sinalizar para outras células

corpo da célula e dendritos são especializados para receber sinais de outros neurônios

Figure 13-71 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

basolateral early endosome tight junction trans Golgi network nucleus

Diferentes Estratégias Guiam Proteínas e Lipidios ao Domínio Correto da Membrana

componentes da membrana podem ser entregues indiscriminadamente e depois seletivamente distribuídos nas regiões apropriadas

tática utilizada em alguns casos mas frequentemente a entrega de componentes é específica em cada região

células epiteliais podem secretar substâncias na superfície apical (ex: enzimas digestivas) e secretar outras na basolateral (ex: componentes da lâmina basal)

células são capazes de direcionar vesículas para domínios diferentes da membrana

INDIRECT SORTING VIA ENDOSOMES

Figure 13-72a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

a superfície apical de células polarizadas geralmente é rica em glicoesfingolipídios (açúcares protegem contra dano)

diversas proteínas destinadas a membrana apical possuem âncoras de GPI e se asssociam aos *rafts* em formação no TGN (seleção de carga pelo microdomínio)

proteínas destinadas a membrana basolateral possuem sequencias sinal em sua porção citosólica

